
**NÍVEIS TRANSCULTURAIS NARRATIVOS EM O CORONEL E
O LOBISOMEM, DE JOSÉ CÂNDIDO DE CARVALHO**

Marisa Aparecida Schuchter
Mestranda em Letras pelo CES/JF
marisaschuchter@gmail.com

A abordagem crítica do romance, **O coronel e o lobisOMEM** (1964), do escritor José Cândido de Carvalho, sob a ótica da transculturação narrativa, proposta pelo uruguaio Ángel Rama constitui o escopo deste estudo. O crítico apresenta sua proposta de transculturação narrativa para a análise de obras de ficção que registrem a plasticidade cultural dos códigos de contato dos diferentes grupos culturais latino-americanos. A fundamentação deste estudo, sobre a produção literária do escritor José Cândido de Carvalho, terá como ponto de partida o aporte teórico da proposta da transculturação narrativa de Rama para uma abordagem crítica que contemple a pluralidade da literatura latino-americana. Em **O coronel e o lobisOMEM** (1964) o narrador-personagem, coronel Ponciano de Azeredo Furtado, transita entre o sertão e a cidade, atuando como veículo autoral para transportar a diversidade de costumes e de registros linguísticos, recolhidos da ancestralidade e empregados como matéria-prima para uma obra de ficção que se nutre da plasticidade cultural. Quanto aos três níveis da transculturação narrativa, o da linguagem atua na consolidação dos propósitos de inclusão de vozes em **O coronel e o lobisOMEM** (1964), ao presentificar o passado por meio do resgate das raízes culturais. Com estilo muito próprio, José Cândido de Carvalho, na valorização das culturas locais, aponta para a diversidade das regiões que apresentam suas respectivas peculiaridades em interpenetração. Quanto ao nível da estruturação narrativa, na obra carvalhiana assinala-se a desconstrução da linearidade por meio da voz narrativa que, muitas vezes, se subdivide por intermédio do monólogo interior, na linha do fluxo da consciência, cuja fonte é o narrar espontâneo. O nível da cosmovisão, na obra **O coronel e o lobisOMEM** (1964), está centrado nos relatos míticos, a partir do repertório fabuloso do espaço do sertão.

Palavras-chave: Transculturação Narrativa. Plasticidade Cultural. Linguagem. Cosmovisão. O coronel e o lobisOMEM.